



Câmara de Aquiraz - CE
Guarda Patrimonial do Legislativo

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de texto	1
Sílaba – separação silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílabas	7
Sinônimos e antônimos	8
Acentuação.....	9
Frases: afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa.....	11
Sinais de pontuação	13
Ortografia.....	17
Substantivo: singular e plural	23
diminutivo e aumentativo.....	27
Pronomes e verbos	28
Questões	33
Gabarito.....	40

MATEMÁTICA

Noções de dobro, triplo, dezena e dúzia	1
Soma, subtração, multiplicação e divisão com números inteiros e frações ordinárias e/ou decimais	2
Sistema Métrico Decimal. Problemas envolvendo sistemas de medida de comprimento, área, volume, massa e tempo	12
Figuras geométricas.....	17
Sistema monetário.....	20
Raciocínio Lógico	23
Questões	25
Gabarito.....	31

SUMÁRIO



ATUALIDADES E CONVIVÊNCIA SOCIAL

Aquiraz: Aspectos culturais, ambientais, políticos e sociais do município. Acontecimentos nacionais e locais do município	1
Relação humana na família, na comunidade e no trabalho	7
Ética profissional	9
Meio ambiente: problemas e conservação.....	12
Questões	15
Gabarito.....	19

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A prática do trabalho, ferramentas, equipamentos utilizados, atitudes, procedimentos e cuidados especiais	1
Ética profissional	7
Higiene pessoal e coletiva.....	7
Relações Humanas no ambiente profissional e social	9
Trabalho e meio ambiente	18
Direitos e deveres do trabalho.....	26
Questões	28
Gabarito.....	32

SUMÁRIO



Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



NOÇÕES DE DOBRO E TRIPLO

- **Dobro**

O dobro de um número é o resultado de multiplicar esse número por 2.

Imagine que você tem 5 laranjas. O dobro de 5 é $5 \times 2 = 10$. Ou seja, duas vezes a quantidade inicial.

Exemplo matemático:

Dobro de $y = 2 \times y$

Se $y = 7$, então o dobro de 7 é: $2 \times 7 = 14$

- **Triplo**

O triplo de um número é o resultado de multiplicar esse número por 3.

Se você tem 4 maçãs, o triplo de 4 é $4 \times 3 = 12$. Ou seja, três vezes a quantidade inicial.

Exemplo matemático:

Triplo de $y = 3 \times y$

Se $y = 5$, então o triplo de 5 é: $3 \times 5 = 15$

NOÇÕES DE DEZENA E DÚZIA

- **Dezena**

Uma dezena corresponde a um conjunto de 10 unidades. É um termo que usamos frequentemente para falar de quantidades em grupos de 10.

Por exemplo, se você tem 1 dezena de lápis, isso significa que você tem 10 lápis.

Matematicamente:

1 dezena = 10 unidades

Se você tem 2 dezenas de balas, isso quer dizer:

$2 \times 10 = 20$ balas

- **Dúzia**

Uma dúzia representa um grupo de 12 unidades. Este termo é muito comum em situações do dia a dia, especialmente em compras.

Se você comprar uma dúzia de ovos, isso quer dizer que você está comprando 12 ovos.

Matematicamente:

1 dúzia = 12 unidades

Se você comprar 3 dúzias de pães:

$3 \times 12 = 36$ pães



Aquiraz é um município brasileiro do estado do Ceará, situado na costa leste do litoral e conhecido como a “primeira capital do Ceará”. Guarda em suas raízes as tradições indígena e do colonizador europeu, não esquecendo os marcantes traços da cultura africana espalhados em todo município.

História

A história de Aquiraz mistura os primeiros habitantes destas terras, os índios potyguara e outras tribos pertencentes ao tronco tupi como os jenipapo-kanyndé, com os portugueses religiosos e militares que vieram habitar esta região visando à catequização dos índios e à proteção do território contra invasões de outros povos europeus. A localidade de Aquiraz conheceu a presença dos portugueses depois que estes resolveram explorar as terras ao norte da ponta do Iguape, na qual foi construído o Reduto Novo.

Aquiraz é conhecida como “a primeira capital do Ceará”. Em seu perímetro central, situado em torno da bucolica praça Cônego Araripe, a qual tem traçado de missão jesuítica, encontram-se as principais edificações de interesse histórico arquitetônico do local. Entre elas, podemos citar a imponente Igreja Matriz de São José de Ribamar, construída no século XVIII. O templo apresenta ecletismo no estilo, predominando os traços barrocos e neoclássicos, frutos das várias modificações que passou ao longo dos anos. Destaca-se no nicho central do altar-mor a imagem do padroeiro São José de Ribamar, calçado de botas, relembrando o bandeirante audaz.

Outro monumento importante é a antiga Casa de Câmara e Cadeia iniciada no século XVIII e concluída no ano de 1877. Atualmente, o prédio sedia o Museu Sacro São José de Ribamar, fundado em 1967, sendo considerado o primeiro museu sacro do Ceará e o segundo do Norte-Nordeste. Seu acervo compõe-se de mais de 600 peças de caráter religioso datadas dos séculos XVII, XVIII e XIX, alusivas à fé do povo cearense. O antigo sobradão tem sua arquitetura original bastante conservada, pode-se observar as grades das antigas selas no pavimento inferior, e o assoalho reforçado com vigas de carnaúba na parte superior onde antes funcionava a câmara, o fórum e a prefeitura municipal. A peça mais importante do acervo é uma cruz processional de prata cinzelada datada do século XVIII, herança dos jesuítas que estiveram em Aquiraz.

O Mercado da Carne, hoje Mercado das Artes, século XIX, outrora centro comercial da cidade, impressiona o visitante pela particular técnica de construção, a qual prima pelo uso da carnaúba e do tijolo adobe. Sua parte central era o local de comercialização da carne, a harmonia geométrica da armação do telhado deixa transparecer o caráter arrojado do estilo. Os antigos pontos comerciais, situados na parte externa, foram durante décadas, o coração do comércio da cidade, fato que perdurou até o tombamento do prédio em 1988.

A Casa do Capitão-mor é um raro exemplar do casario setecentista do estado. Conhecida também como casa da Ouvidoria, nome do primeiro núcleo judiciário do Ceará, o singelo edifício é feito com paredes de pau-a-pique, reforçada com amarras de couro de boi, uma referência material ao ciclo econômico das charqueadas, o qual predominou na região durante o século XVIII. A riqueza de detalhes confere ao “antigo palácio” uma atmosfera nostálgica; relembrando um passado distante, marcado por histórias de botijas, fugas de escravos e pela bravura e sagacidade do respeitado e temido “Capitão-Mor”.

Os jesuítas que permaneceram por 32 anos (1727-1759), fundaram no local, hoje chamado “sítio colégio”, o famoso “Hospício dos Jesuítas”. Hospício, no linguajar da época, significava “posto de hospedagem”, era lá aonde os padres missionários vinham recuperar suas forças para depois prosseguirem com sua missão de catequizar os aborígenes nos mais longínquos confins da capitania.

A residência apostólica também abrigou o primeiro centro de ensino do estado e seu primeiro seminário, constituindo-se num dos únicos polos difusores da cultura daquele tempo. O que restou do extinto estabelecimento são apenas as ruínas da antiga capela de Nossa Senhora do Bom sucesso, construída em 1753. Há ainda quem acredite numa famosa “maldição”. Segundo a lenda, quando os jesuítas foram expulsos, eles profetizaram que um dia o mar haveria de passar sete metros acima das torres da igreja matriz, espalhando o caos por toda a vila. Todos os bens da ordem foram confiscados, porém reza a tradição que parte dessas riquezas permanece escondida em algum recanto daquela velha habitação.



Conhecimentos Específicos

O trabalho de guarda é essencial para garantir a segurança de pessoas, bens e propriedades, desempenhando um papel fundamental na proteção e manutenção da ordem em diversos ambientes. Profissionais dessa área são responsáveis por prevenir e responder a situações de risco, monitorar áreas públicas e privadas e assegurar o cumprimento de normas de segurança. Seja em empresas, instituições ou espaços públicos, o guarda é uma figura central para o controle de acessos e a mitigação de ameaças.

A prática dessa profissão exige não apenas vigilância constante, mas também o domínio de ferramentas e equipamentos adequados, o cumprimento de procedimentos rigorosos e a adoção de atitudes proativas. A capacidade de lidar com situações de crise e agir rapidamente também são competências indispensáveis para um guarda.

1. Ferramentas e Equipamentos Utilizados no Trabalho de Guarda

Para garantir a segurança e a proteção de pessoas e bens, os guardas utilizam uma série de ferramentas e equipamentos que são essenciais para o desempenho de suas funções. Esses itens variam conforme o tipo de ambiente e as responsabilidades do profissional, mas todos têm como objetivo aumentar a eficiência e a segurança nas operações. Desde dispositivos de comunicação até tecnologias avançadas de vigilância, a escolha correta e o uso adequado desses recursos são fundamentais para que o guarda possa realizar seu trabalho de forma eficaz.

1.1 Dispositivos de Comunicação

A comunicação é um dos aspectos mais críticos no trabalho de guarda, especialmente em situações de emergência ou quando é necessário coordenar ações entre diferentes setores de segurança. Para isso, os guardas fazem uso de dispositivos que permitem a comunicação rápida e eficaz entre a equipe de vigilância, o controle central e outros colegas de trabalho.

- **Rádios de comunicação (walkie-talkies):** São ferramentas indispensáveis para manter contato constante entre a equipe de segurança e o centro de comando. Os rádios garantem que, mesmo em áreas de difícil acesso ou com interrupção de sinal de celular, os guardas possam se comunicar imediatamente.

- **Celulares ou smartphones:** Embora os rádios ainda sejam amplamente utilizados, o uso de smartphones tornou-se cada vez mais comum, especialmente por permitirem o envio de mensagens de texto e dados, além de possibilitar chamadas em casos de necessidade.

- **Intercomunicadores:** Utilizados para comunicação rápida em áreas como entradas e saídas de prédios, portarias ou postos de controle, facilitando o gerenciamento do acesso de pessoas.

1.2 Equipamentos de Segurança Pessoal

A segurança pessoal do guarda também é uma prioridade, especialmente em situações de risco. Para isso, o uso de equipamentos de proteção é essencial para garantir sua integridade física durante o trabalho.

- **Coletes à prova de balas:** São fundamentais para proteger o profissional em ambientes onde há risco de confrontos armados ou em áreas de grande vulnerabilidade. Esses coletes variam de acordo com o nível de proteção necessário.

- **Bastão retrátil:** Também conhecido como cassetete, é uma ferramenta usada em situações de controle de tumultos ou defesa pessoal, permitindo ao guarda conter ou neutralizar ameaças com segurança.

- **Algemas:** Utilizadas em situações em que o guarda precisa conter suspeitos ou indivíduos que representem uma ameaça imediata. Elas são ferramentas indispensáveis para o controle de situações onde o uso da força é inevitável.

1.3 Tecnologias de Vigilância

O uso de tecnologias avançadas de vigilância aumentou significativamente a capacidade de monitoramento e controle em ambientes de segurança. Essas ferramentas auxiliam o guarda a manter o controle sobre grandes áreas e a identificar riscos ou comportamentos suspeitos.